

# Cadeia produtiva reforça defesa sanitária

## Seminário em Porto Alegre destaca cuidados para evitar focos da gripe aviária

Estado

Os setores privado e público se unem para evitar a entrada da influenza aviária no estado. Entre as ações preventivas em andamento, está a compra de equipamentos e insumos sob coordenação do Fundesa, para uma rápida atuação em caso de a enfermidade atingir alguma granja.

“Agilidade no controle de uma doença como essa faz toda a diferença para minimizar prejuízos e preservar a saúde”, afirma o presidente do Fundesa, Rogério Kerber.

Um dos produtos que deve ser adquirido por meio do repasse de recursos é um macacão especial,



Produtores reforçam a instalação de rodolúvios e evitam entrada de estranhos

semelhante ao utilizado pelos astronautas. Com alto nível de biossegurança, impede o vírus de atingir técnicos que atuarão em caso de detecção da doença. “São equipamentos fundamentais para garantir a segurança de quem estiver trabalhando em eventuais focos”, explica o coordenador do Programa Nacional

de Sanidade Avícola no RS, Flávio Loureiro.

Outras medidas, como a instalação de rodolúvios e pedilúvios nos postos de fronteira já está sendo implementada. A Seapi fará também a vigilância nas propriedades no entorno dos sítios de reprodução de aves migratórias, em um raio de dez quilômetros da Lagoa dos Patos e da Estação Ecológica do Taim, por exemplo.

Já foi definida a liberação de verbas emergenciais e atividades da polícia. “Isso já ocorre em casos de enchentes e outros desastres naturais e precisamos ter um plano de contingência já preparado”, relata o chefe da Divisão de Defesa Agropecuária da Seapi, Marcelo Göcks.

Um seminário para orientar o setor avícola sobre a doença ocorre no dia 26, às 14h, no Hotel Embaixador, em Porto Alegre. O evento reúne produtores, técnicos, empresários, entidades e autoridades ligadas ao setor da avicultura no RS.

O diretor-executivo da Asgav,

José Eduardo dos Santos, afirma que o encontro terá o objetivo de conscientizar todos os atores do segmento avícola sobre a gravidade da doença e a importância da prevenção. “Um embargo nos deixa sem opção de venda”, alerta.

### Visitas suspensas

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) determinou a suspensão, por 30 dias, das visitas às granjas e áreas com animais vivos. Conforme o presidente Francisco Turra, nunca houve registro do vírus no país, nem mesmo quando aconteceu a maior epidemia do mundo, entre 2005 e 2006. “A sanidade é nosso grande diferencial e precisa ser mantida.” Nas próximas semanas, qualquer missão de clientes, fornecedores e principalmente de estrangeiros está suspensa. Em países onde o foco ainda não foi registrado, visitas são permitidas após uma quarentena de 72 horas.

A família Walbrink, em Westfália, reforçou uma série de medidas para evitar focos da doença no plantel de 19 mil aves. A estrutura está cercada, a cortina que evita entrada de aves silvestres foi revisada e pessoas estranhas não podem entrar no aviário. “Tomamos banho, usamos roupas limpas e colocamos cal virgem na porta. Em 30 anos, nunca registramos qualquer tipo de enfermidade e esse status pretendemos manter”, afirma Sidênia.

### Importância da sanidade

O RS é o terceiro maior produtor do país e responde por 14% da oferta nacional. A atividade

abrange 10,5 mil famílias. Por ano, são abatidos cerca de 840 milhões de aves. Em 2016, o setor produziu mais de 1,8 milhão de toneladas de carne de frango (746 mil toneladas exportadas) e três bilhões de unidades de ovos.

### PROGRAMAÇÃO

**14h** – Importância da Avicultura do RS e Recomendações ao Setor, Nestor Freiberger (presidente Asgav)

**14h15min** – Mercados e Importância do Status Sanitário, Francisco Sérgio Turra (presidente da ABPA)

**14h45min** – Impactos da Doença, ABPA

**15h15min** – O Papel dos Fundos Privados de Sanidade, Rogério Kerber (presidente do Fundesa)

**15h40min** – Orientações, Recomendações e Estrutura do Serviço Oficial do Estado, Marcelo Göcks (Seapi)

**16h** – Orientações, Diretrizes e Recomendações do Mapa/RS, Taís Oltramari Barnasque (auditora fiscal federal agropecuária)

**16h30min** – Debates, perguntas e encaminhamentos.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PROGRESSO**  
**EXTRATO DE EDITAL Nº 1.250.08/2017**  
**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO MÉDICO**

O MUNICÍPIO DE PROGRESSO, TORNA PÚBLICO que, no período compreendido entre os dias 20 a 27 de janeiro de 2017, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h30min, estará recebendo inscrições de interessados no processo seletivo simplificado para contratação por tempo determinado de Médico. As inscrições serão realizadas na Secretaria de Saúde, na Rua Coronel Fett Filho, nº 190, Centro, Progresso - RS. Maiores informações poderão ser obtidas no endereço mencionado ou pelo fone (51) 3788 1122.

Progresso, 18 de janeiro de 2017.  
GILBERTO GASPAS COSTANTIN  
Prefeito Municipal



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA**  
**RATIFICAÇÃO de DISPENSA de LICITAÇÃO 03/2017**

Nos termos do art. 24, II, da Lei 8.666/93, RATIFICO a dispensa de licitação para a contratação de empresa para assessoria técnica, junto à empresa ENSEG – Engenharia de Segurança do Trabalho Ltda ao valor total de R\$ 4.560,00 (quatro mil quinhentos e sessenta reais), referente a prestação dos serviços técnicos em Segurança do Trabalho, conforme proposto no processo administrativo n.º 51/2017.

Marques de Souza, 19 de janeiro de 2017.  
EDMILSON AMAURI DORR  
Prefeito Municipal.



**Município de Vespasiano Corrêa**  
**RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 005/2017 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2017 – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARE**

O Prefeito Municipal de Vespasiano Corrêa/RS torna público para o conhecimento dos interessados, que às 14h00min do dia 01/02/2017, se reunirá o Pregoeiro e Equipe de Apoio com a finalidade de receber propostas para aquisição de equipamentos coletores de dados e software. O Edital encontra-se na página www.vespasianocorrears.com.br. Maiores informações pelo fone 51-37558200.

Marcelo Portaluppi  
Prefeito Municipal

## Reuniões encerram sem proposta de reajuste

### Vales do Taquari e Rio Pardo

A reunião individual com as fumageiras Philip Morris, JTI, Universal Leaf, Alliance One, China Brasil e Premium e os representantes dos fumicultores terminou sem acordos.

Nenhuma indústria apresentou um percentual de reajuste da

tabela de preço do tabaco para a safra 2016/17, igual ao de 8,35%, assinado com a Souza Cruz em novembro passado.

Conforme o presidente da Afubra, Benício Werner, o sentimento é de frustração. Agora, os representantes realizarão reuniões internas em cada entidade para decidir os próximos passos.

## Declaração anual do rebanho

### Traveseiro

A Secretaria de Agricultura comunica aos agricultores que o prazo para fazer a declaração anual do rebanho encerra em maio. O cadastro pode ser feito na secretaria. Quem não fizer está sujeito à multa.